

Professor Responsável: Mohamad A. A. Rahim  
Quadro sinóptico baseado na bibliografia sugerida em cada aula

## A TEORIA DOS INSTINTOS

### 1. Introdução

- O poder do id expressa o propósito da vida no indivíduo
  - Consiste na satisfação das necessidades inatas
- É tarefa do ego manter-se vivo ou proteger-se dos perigos através da ansiedade, além de buscar o meio mais adequado de obter satisfação, levando em conta o mundo externo
- O superego pode colocar novas necessidades em evidência, mas sua função principal é limitar as satisfações

### 2. Os Instintos

- As forças que existem por trás das tensões causadas pelas necessidades do id são chamadas de *instintos*
  - Representam as exigências somáticas que são feitas a mente

- Presume-se a existência de apenas dois instintos básicos:

#### *A- Eros*

- Tem como objetivo estabelecer unidades cada vez maiores e assim preservá-las – em resumo, unir

#### *B- Instinto de morte*

- Seu objetivo é desfazer conexões, destruir coisas
- Seu objetivo final é levar o que é vivo a um estado inorgânico
- Os dois instintos básicos operam um contra o outro ou combinam-se mutuamente. Ex. comer, o ato sexual
- Esta relação dá origem a toda a variedade de fenômenos da vida
- Os instintos se encontram em toda parte da mente
- Inicialmente, a energia de Eros(libido) está presente no id e serve para neutralizar as tendências destrutivas do instinto de morte simultaneamente presentes
- Enquanto opera internamente, enquanto instinto de morte, ele permanece silencioso

- Só chama atenção quando é desviado para fora, como instinto de destruição
- É essencial à preservação do indivíduo que esse desvio ocorra e o aparelho muscular serve a esse intuito
- Uma porção de autodestrutividade permanece interna, fixada no ego
- A força vital de Eros(libido) pode ficar toda dirigida para o ego(narcisismo primário) ou dirigida para objetos (narcisismo secundário)
- A libido pode passar facilmente de um objeto para o outro